

## SESSÃO UM – AMÉRICA LATINA E CARAÍBAS

### Adotar masculinidades saudáveis para a prevenção da violência contra as mulheres e as jovens

#### Lições fundamentais aprendidas e práticas promissoras

A sessão de aprendizagem transregional da Iniciativa "Spotlight" sobre **adotar masculinidades saudáveis para a prevenção da violência contra as mulheres e as jovens** explorou várias abordagens para atrair homens e jovens a abordar os estereótipos de género e as normas sociais negativas de modo a transformar as masculinidades nocivas. Este produto de conhecimento destaca as principais lições aprendidas e as práticas promissoras dos programas da Iniciativa "Spotlight" na América Latina e nas Caraíbas, bem como noutros contextos que surgiram durante a sessão. Este produto pode ser usado para suportar a programação de qualidade e os esforços de implementação para eliminar a violência contra as mulheres e as jovens na Iniciativa "Spotlight" e não só.

#### LIÇÕES FUNDAMENTAIS APRENDIDAS

- Para transformar eficazmente as masculinidades tóxicas e desafiar os estereótipos nocivos, é fundamental analisar as principais causas do comportamento violento quando se trabalha com homens e jovens. Todas as intervenções com homens e jovens devem ser **baseadas na abordagem nos desequilíbrios de poder** que existem entre homens e mulheres, e entre rapazes e raparigas. Isto inclui igualmente o **aumento da responsabilização do agressor ao desafiar as crenças dos homens em torno do direito a controlar os outros, a família, e as mulheres e as jovens**. É fundamental que as intervenções sejam **abrangentes a homens de várias orientações e proveniências e que abordem problemas estruturais mais vastos**, tais como fatores económicos e emprego. A utilização do programa e das ferramentas SASA! foi considerada útil para trabalhar com homens e jovens de modo a transformar as dinâmicas do poder.
- Há sempre reações negativas que contra-argumentam que as mulheres também são autoras de violência. É essencial compreender e reafirmar abertamente que os homens correspondem, indubitavelmente, à maior percentagem de autores do crime, as estatísticas demonstram que a maioria de sobreviventes são mulheres e jovens, e que **os homens têm um papel fundamental a desempenhar para a eliminação da violência contra mulheres e jovens**.
- É fundamental que as **mulheres estejam envolvidas na conceção e na implementação** de iniciativas que desafiem os estereótipos de género e que suportem formas saudáveis de masculinidades para a prevenção da violência contra as mulheres e as jovens.
- É **essencialmente importante que os homens compreendam e aceitem que os espaços seguros apenas para mulheres são necessários, nomeadamente para sobreviventes**, e também beneficiam os homens. Em determinadas situações, há benefícios na existência de **espaços seguros apenas para homens e jovens** nos quais podem falar num ambiente onde não se sintam julgados, onde podem explorar abertamente as **causas dos sistemas de crenças nocivas**, e onde podem trabalhar em conjunto para **alterar os preconceitos e transformar as masculinidades danosas**.
- É **fundamental envolver rapazes jovens para a prevenção**. Trabalhar com escolas proporciona uma oportunidade para os rapazes **questionarem os estereótipos de género e desafiarem a aceitabilidade de utilizar a violência** desde cedo. Os rapazes podem aprender a lidar com as frustrações de formas construtivas. Quando estas perspetivas são levadas para casa, eles **têm o potencial para influenciar o comportamento dos adultos na família**.
- **As organizações e os líderes religiosos** podem desempenhar um papel útil no envolvimento dos homens e dos jovens, tendo em conta que podem **estar dispostos a acompanhar e a envolver comunidades e sociedades alargadas no esforço de eliminar a violência contra as mulheres e as jovens**. Os líderes tradicionais têm o poder de transformar as noções nas quais a violência contra as mulheres e as jovens continuar a ser vista como um assunto "privado" e de as trazer para a opinião pública. Além disso, os líderes tradicionais podem ser **parceiros fundamentais na abordagem às dinâmicas de poder desiguais através da educação pública e do diálogo**.

- É importante avaliar a **melhor forma de alcançar os homens e os jovens nas comunidades rurais com altas taxas de prevalência**, nomeadamente onde há baixa conectividade. A utilização de campanhas existentes, da educação lúdica, da rádio e da TV com mensagens e informações em programas, pode ser uma opção útil.
- Para envolver significativamente os homens em programas de prevenção, é importante **combinar intervenções com apoio psicossocial** de modo a trabalhar nesses problemas que contribuem para o uso da violência e para a forma como os homens se sentem.
- A necessidade de elevar a **transformação das masculinidades nocivas à sua magnitude é uma lição fundamental e o próximo passo**. Para além de trabalhar apenas com pequenos grupos de homens e de jovens, a pesquisa adicional sobre como as **famílias em geral podem ajudar na alteração dos padrões de socialização para combater os estereótipos de género** para homens, mulheres, rapazes e raparigas pode ser um potencial passo em direção a este objetivo.
- É importante que as iniciativas para a prevenção da violência contra as mulheres e as jovens sejam a **longo prazo**. É **preciso tempo para mudar mentalidades, atitudes e comportamentos, e, por conseguinte, é preciso tempo para poder ver os resultados da programação efetiva**.

**"COMPREENDER QUE SER MASCULINO NÃO SIGNIFICA QUE TENHA DE SER UM AGRESSOR, OU QUE TEM DE ESTAR SEMPRE NO CONTROLO, É ALGO QUE MUITOS HOMENS NÃO ACEITAM. O PROGRAMA SEGUE UMA ABORDAGEM MUITO CRITERIOSA PARA TRABALHAR COM OS HOMENS EM PROL DO ENTENDIMENTO DESTAS COISAS."**

**Tyrone W. Buckmire**  
Diretor, Assistente Jurídico e Conselheiro Clínico  
Iniciativa "Spotlight" de Granada



## PRÁTICAS PROMISSORAS

- **A Iniciativa "Spotlight" em El Salvador desenvolveu programas de formação sobre masculinidades promissoras** – um para operadores públicos e outro direcionado aos líderes jovens. As formações abrangeram problemas como a violência e o controlo baseados no género, o poder e o domínio, as construções sociais de género entre gerações, os princípios da igualdade e da equidade, as masculinidades alternativas, bem como a comunicação assertiva e a superação de conflitos criativa, entre outros. **Formar os líderes de diferentes áreas de trabalho sobre as construções centrais das masculinidades pode proporcionar resultados significativos e ter efeitos em cascata** para além da realização de formações de "género" mais gerais como é feito tradicionalmente. Por exemplo, **o conhecimento de masculinidades alternativas aumentou de 10% antes da formação para os 71% após a mesma** e a juventude expressou a sua vontade de continuar a aprender sobre as masculinidades através de iniciativas semelhantes. Além disso, a Iniciativa potenciou outra prática promissora para apoiar a transformação das masculinidades – através da criação de um bot de chat online interativo no Facebook envolvendo homens com idades entre os 15 e os 29 anos para **falarem sobre as suas emoções e experiências com a masculinidade, as relações** e outros problemas relacionados de forma a abordar as **principais causas da violência contra as mulheres e as jovens, e a apoiar os esforços de prevenção**. Em cinco meses, o bot tinha **489.954 interações**.
- **A Iniciativa "Spotlight" na Jamaica realizou intervenções com homens** – de várias idades, orientações, e inseridos tanto em zonas rurais como urbanas – para compreender **como é que as conceções de diferentes tipos de masculinidades os impactam enquanto uma comunidade de homens**. Idealizar debates neste sentido é uma prática promissora para apoiar os esforços de prevenção. Trabalhar com **homens a nível local e provenientes de várias comunidades**, tais como a comunidade LGBTQI+, tem sido fundamental para motivar todos os homens a contestar pressupostos e comportamentos num espaço seguro. Isto foi igualmente uma oportunidade para os **homens se tornarem porta-vozes**. À medida que os homens ganham um sentido mais forte do seu papel no apoio a comunidades mais seguras e igualitárias, a comunidade de homens **transformadores** está a ser criada para mobilizar um fim à violência contra mulheres e jovens.



**"A DESCONSTRUÇÃO [DE MASCULINIDADES TÓXICAS] É UM COMPROMISSO PESSOAL."**

Participante da formação sobre masculinidades da Iniciativa "Spotlight" El Salvador

## ESTUDO DE CASO

### Transformar masculinidades tóxicas através da reflexão e da responsabilização em Granada

A Iniciativa "Spotlight" em Granada está a apoiar os esforços para **abordar as principais causas da violência dos homens contra as mulheres e para aumentar a responsabilização do agressor** através Programa de Intervenção na Violência, Parceria para a Paz (PpP). Baseado na **responsabilização do agressor e na segurança da vítima**, o programa recebe homens que tenham sido obrigados a se apresentarem por um magistrado ou a um juiz, e que creem ter o direito de exercer poder e controlo sobre os outros, especialmente sobre as mulheres. O programa abrange uma variedade de sessões para desenraizar estas crenças, uma das quais está nos históricos familiares. Nesta sessão, os homens são convidados a analisar que comportamento foi demonstrado nas suas casas durante a infância, e como é que aprenderam a tratar os membros da família.


Muitas vezes, **os homens aprenderam que têm de exercer a sua masculinidade ao controlar os direitos das mulheres e têm a crença de que têm o direito de usar a violência nas suas relações**. Compreender como é que as masculinidades tóxicas estão associadas aos processos de socialização, torna-se um ponto de partida para **desconstruir atitudes e comportamentos nocivos** – o programa enfatiza que as relações saudáveis são parcerias igualitárias através de uma experiência partilhada. Os programas que tencionam desafiar as noções dos homens sobre a violência de género têm que **confrontar deliberadamente as crenças, as atitudes e os comportamentos que sustentam e manifestam as masculinidades tóxicas**.

O programa abrange temas como a igualdade, a comunicação e a resolução de conflitos, aos quais a maioria dos homens não teve nenhuma exposição antes do programa. O que é essencial reconhecer e defender, é que a **mudança é possível**. Durante o programa, os participantes começam a interiorizar que não podem esperar ou tentar estar sempre no controlo, a reconhecer que os/as seus/suas parceiros/as têm de ter espaço para levantar questões, e que eles deverão estar preparados para ouvir, negociar e gerir o seu próprio comportamento de formas que não sejam lesivas. No final do programa, **os participantes fazem a escolha deliberada de viver sem violência, e muitos declararam que as suas relações melhoraram bastante desde que mudaram o seu comportamento.**

Desde o seu lançamento inicial em Granada em 2005, o Assistente Jurídico e Conselheiro Clínico organizou com sucesso 31 ciclos de dezasseis semanas do programa PpP. Desde maio de 2021, **mais de 556 homens foram chamados para o programa, com mais de 440 a terem cumprido os requisitos de conclusão bem-sucedida.**

### E as reações negativas?

Quando os homens participam no programa PpP, há muitas vezes reações negativas em que eles perguntam por que é que as mulheres também não fazem parte do programa. A primeira resposta do programa é ao demonstrar provas empíricas de que, apesar de haver alguns casos em que as mulheres cometem atos de violência, **a violência dos homens contra as mulheres tem uma maior dimensão e a grande maioria de sobreviventes são mulheres** – por conseguinte, o programa tem de trabalhar de forma a fazer face à maior necessidade. Há igualmente outro nível de resistência proveniente dos médicos do EVAWG (Ending Violence Against Women and Girls – Acabar com a violência contra as Mulheres e as Jovens) e de outros no domínio. A preocupação é que o **foco deve ser no apoio direto das mulheres e das jovens**. O programa PpP reconhece isto e também aceita criteriosamente que **os homens como agressores têm um papel importante a desempenhar na erradicação da violência contra mulheres e jovens**. Se os agressores não forem confrontados diretamente, haverá uma grande lacuna nesta área de trabalho que é essencial para acelerar o progresso de modo a terminar com a violência contra mulheres e jovens.



**"ÉSTOU A FAZER UMA ESCOLHA DELIBERADA DE VIVER SEM VIOLÊNCIA NA MINHA RELAÇÃO PORQUE COMPREENDO QUE SE O MEU COMPORTAMENTO CONTINUAR A SER VIOLENTO, CONFLITUOSO, INTIMIDANTE E CONTROLADOR, HÁ IMPLICAÇÕES, NÃO SÓ A MINHA POTENCIAL INTERAÇÃO COM A LEI, MAS TAMBÉM [AS MULHERES] E OS MEUS FILHOS PODEM SER AFETADOS DURANTE TODAS AS SUAS VIDAS."**

Representante dos participantes do Programa de Intervenção na Violência, Parceria para a Paz em Granada

**É de crucial importância garantir a segurança das sobreviventes quando se desafia as masculinidades tóxicas e se envolvem homens e jovens na prevenção da violência contra as mulheres e as jovens. Isto inclui **respeitar a agência, a privacidade e o direito aos espaços seguros das sobreviventes, conforme definido pelas mesmas.****

**Aceda aos materiais de apresentação, gravações e recursos sobre as Diretrizes de Envolvimento de Homens e Jovens e sobre Adotar Masculinidades Saudáveis da Iniciativa "Spotlight" [aqui](#).**

## SESSÃO UM – AMÉRICA LATINA E CARAÍBAS

### Coordenação inovadora no espírito da reforma das Nações Unidas

#### Lições fundamentais aprendidas e práticas promissoras

A sessão de aprendizagem transregional da Iniciativa "Spotlight" sobre **coordenação inovadora no espírito da reforma das Nações Unidas** sublinhou a forma como as equipas da Iniciativa "Spotlight" conseguem potenciar os mecanismos de coordenação e implementar trabalho interagências para fortalecer a colaboração e a responsabilização na busca pela eliminação da violência contra as mulheres e as jovens. Este produto de conhecimento destaca as principais lições aprendidas e as práticas promissoras dos programas da Iniciativa "Spotlight" na América Latina e nas Caraíbas, bem como noutros contextos que surgiram durante a sessão. Este produto pode ser usado para suportar a programação de qualidade e os esforços de implementação no serviço da reforma das Nações Unidas para eliminar a violência contra as mulheres e as jovens na Iniciativa "Spotlight" e não só.

#### LIÇÕES FUNDAMENTAIS APRENDIDAS

- Adotar **compromisso e criatividade com o espírito de colaboração** é essencial para alcançar a coordenação interagências ao abrigo da Iniciativa "Spotlight", mesmo enquanto o sistema mais amplo da ONU ainda esteja a transitar para a reforma das Nações Unidas.
- **Potenciar cada domínio de especialização da agência das Nações Unidas através da coordenação e da colaboração eficazes** permite programações mais abrangentes e garante que a Iniciativa em geral beneficia da mobilização do sistema da ONU como um todo.
- Coordenar através de agências da ONU sobre parcerias do governo ao potenciar associações existentes a vários ministérios e outros órgãos governamentais é útil para manter a comunicação regular sobre a Iniciativa "Spotlight" e **garantir uma abordagem ao nível de todas as administrações**.
- Comunicar e defender a **mais-valia da Iniciativa "Spotlight" como uma da ONU, sob a liderança do Coordenador Residente**, é fundamental para a propriedade nacional e garante compromisso de alto nível pelos parceiros nacionais.
- A criação de **espaços partilhados** para debater e trocar ideias sobre as intervenções do programa melhora a colaboração interna e interagências, resultando em implementação mais eficiente.
- Garantir que **os recursos são estrategicamente usados e as atividades não são repetidas** é um elemento importante no alcance de programação mais eficiente e eficaz, conforme os princípios da reforma das Nações Unidas.
- Utilizar **tecnologia e plataformas virtuais**, como o Google Drive, para a coordenação, torna a **partilha de informações e o arquivo coletivo** mais simples, e contribui para a **comunicação melhorada entre as agências**, especialmente no contexto da COVID-19.

*"VAMOS PENSAR NO PANORAMA GERAL, NA SUA RELEVÂNCIA PARA A ONU, E EM COMO JUNTAR A SOMA DOS NOSSOS CONTRIBUTOS. PENSEM NO QUE CADA UM DE VOCÊS PODE CONTRIBUIR PARA O SISTEMA DA ONU EM GERAL. A MELHOR FORMA DE ISTO SER ALCANÇADO É ESTANDO SOB A ALÇADA DOS COORDENADORES RESIDENTES. ISTO SERÁ UMA PLATAFORMA COMUM ONDE TODAS AS VOZES SÃO OUVIDAS. APRENDA A VIVER COM A IMPERFEIÇÃO. EMBORA AS AGÊNCIAS DAS NAÇÕES UNIDAS PODEM TER DADOS E ORIENTAÇÕES DIFERENTES, POR VEZES, HÁ NECESSIDADES A ABRANGER. ABRAÇE A HARMONIZAÇÃO OPERACIONAL ENQUANTO A EFICÁCIA AUMENTA."*

Alessandra Roccasalvo, Secretariado da Iniciativa "Spotlight"



## PRÁTICAS PROMISSORAS

- A Iniciativa "Spotlight" na Jamaica simplificou o envolvimento dos parceiros através de **comitês interagências, uma prática promissora** no país. Por exemplo, a Iniciativa criou um Grupo de Trabalho de Comunicações interagências e convidou os membros da Delegação da UE a participar em reuniões mensais e em comunicações regulares, o que **promoveu a colaboração mais aprofundada** sobre as comunicações e a visibilidade. As reuniões a nível de pilar foram igualmente criadas para garantir coerência técnica em todas as agências da ONU, fornecer um espaço para aprender com as lições dos outros na implementação, e **alcançar maior harmonização e coordenação** em todos os pilares. O governo e os parceiros da sociedade civil foram convidados a aderir a subcomitês do pilar para apoiarem a **participação significativa das várias partes interessadas**. Estes comitês apoiaram esforços de coordenação e promoveram parcerias mais fortes em geral.
- A Iniciativa "Spotlight" nas Honduras identificou uma oportunidade para **coordenar melhor as comunicações e a gestão de conhecimentos ao criar uma "caixa de ferramentas" interagências**.<sup>1</sup> Esta caixa de ferramentas juntará produtos de comunicação, recursos e ferramentas existentes de todas as agências da ONU, os quais serão consideravelmente partilhados pelos programas da Iniciativa "Spotlight" e pela região da América Latina em geral. No espírito de não deixar ninguém para trás, a equipa também está a explorar uma forma de incorporar a linguagem gestual para que as pessoas com deficiências auditivas possam ter igualmente acesso a estes materiais. Embora a caixa de ferramentas ainda esteja em desenvolvimento, a Iniciativa identificou esta empresa comum como inovadora porque é uma quebra das práticas anteriores no trabalho de comunicações e tem o potencial de **amplificar os esforços das comunicações e da visibilidade para um maior impacto ao reduzir a duplicação do trabalho, permitindo às agências da ONU alavancarem a experiência umas das outras, e simplificando a disseminação das informações**.
- Durante um ano, a Iniciativa "Spotlight" no Belize comunicou e defendeu de forma consistente a mais-valia da Iniciativa. Isto reforçou a parceria e a coordenação com o governo. Posto isto, o governo tem assumido a liderança e solicitou à Iniciativa que se envolva numa sessão de planeamento, de modo a alinhar a Iniciativa com os enquadramentos estratégicos e prioritários do governo para permitir a **sustentabilidade e a continuidade do programa a longo prazo**.
- A iniciativa "Spotlight" em Trindade e Tobago trabalha no sentido de unir os Parceiros de Execução para debater projetos em curso, fornecer atualizações e partilhar informações e oportunidades sobre a forma de se **interligarem uns com os outros**. Ao apoiar esta troca sistemática pelos Parceiros de Execução, a Iniciativa está a trabalhar rumo a um programa mais coeso e coordenado. A Escola de Administração Arthur Lok Jack da Universidade das Antilhas **desenvolveu um catálogo** que facilita ainda mais a partilha de conhecimentos, visto que funciona como uma base de dados dos prestadores de serviços relativos à violência de género nas três comunidades alvo da Iniciativa "Spotlight" no país e, por conseguinte, funciona como um recurso para todos os parceiros e, em última instância, para as vítimas/sobreviventes. Uma prática inovadora pela Associação de Planeamento Familiar está a tornar estes recursos ainda mais acessíveis ao **incorporar todo o catálogo numa aplicação móvel bilingue, uma plataforma virtual para incluir todas as informações relacionadas com a violência de género num sítio só**, e que permitirá, por conseguinte, a integração de materiais provenientes de vários prestadores de serviços de modo a simplificar ainda mais as informações.

<sup>1</sup> A primeira versão do mapeamento das atividades de comunicação organizado por categorias, pela Iniciativa nas Honduras – tais como campanhas, publicações, vídeos – pode ser encontrada [aqui](#). Tenha em atenção que este documento ainda está em desenvolvimento.

## SESSÃO DOIS – ÁFRICA E ÁSIA

### Abordar práticas prejudiciais e Promover a saúde sexual e reprodutiva, e os Direitos através do envolvimento das partes interessadas

#### Lições fundamentais aprendidas e práticas promissoras

A sessão de aprendizagem transregional da Iniciativa "Spotlight" sobre **Abordar práticas prejudiciais e Promover a saúde sexual e reprodutiva, e os Direitos através do envolvimento das partes interessadas** incluiu um destaque na exploração de práticas promissoras para abordar práticas prejudiciais, nomeadamente a mutilação genital feminina (MGF), o casamento infantil e os estereótipos de género. Foi igualmente analisado na sessão como promover a saúde sexual e reprodutiva, e os direitos no que se trata de práticas prejudiciais e da alteração das normas sociais. Esta sessão também inclui um destaque na melhoria do envolvimento das partes interessadas tais como líderes tradicionais, governos, organizações da sociedade civil e a juventude de modo a abordar as práticas prejudiciais. Este produto destaca as lições fundamentais e as práticas promissoras dos programas da Iniciativa "Spotlight" na África e na Ásia, que podem ser usadas para suportar a programação de qualidade e os esforços para eliminar a violência contra as mulheres e as jovens na Iniciativa "Spotlight" e não só.

#### LIÇÕES FUNDAMENTAIS APRENDIDAS

- Encorajar a **propriedade da Iniciativa "Spotlight" pelo governo suporta a coordenação eficaz, o maior impacto e sustentabilidade** dos esforços para acabar com as práticas prejudiciais. Por vezes, as organizações nacionais e locais trabalham no sentido de acabar com as práticas prejudiciais nas suas comunidades sem a supervisão dos governos; no entanto, o envolvimento do governo é fundamental para coordenar os recursos e canalizar o financiamento através de verbas orçamentais dedicadas.
- A parceria com **escolas é um ponto de entrada fundamental** para integrar os esforços do EVAWG, nomeadamente conhecimentos sobre a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos (SDSR), em programação educativa baseada na comunidade, bem como criar confiança com os pais, professores e líderes da comunidade local de modo a envolvê-los nos esforços para acabar com as práticas prejudiciais. No entanto, o encerramento das escolas devido à COVID-19 apresenta um grande desafio. O envolvimento em **oportunidades de aprendizagem remotas (ou seja, online) e híbridas, e a disseminação de informações sobre práticas prejudiciais**, tais como através do uso da tecnologia, bem como de megafones e das visitas ao domicílio com distanciamento social nas áreas rurais, garantiram a abordagem contínua das práticas prejudiciais e a promoção da SDSR durante a pandemia.
- Visto que o casamento infantil e a MGF estão profundamente enraizados nas normas culturais e são praticados a nível da comunidade, mesmo quando há esforços para acabar com as práticas prejudiciais, os casos são frequentemente deixados ao critério das famílias e não são oficialmente julgados a nível institucional. O poder judiciário tem um papel fundamental na **abordagem da impunidade dos agressores através do reforço da implementação dos quadros jurídicos criados para terminar com a violência contra as mulheres e as jovens. Por conseguinte, é crucial reforçar a capacidade do sistema judiciário** de modo a concluir casos de práticas prejudiciais o mais rapidamente possível. Além disso, é essencial reforçar quadros mais amplos, as instituições e os sistemas jurídicos para **garantir a execução das leis e das políticas** pelo sistema judicial e de todas as partes interessadas envolvidas de forma a que os autores de violência contra as mulheres e as jovens sejam responsabilizados.
- É importante para criar o **vínculo para que os governos trabalhem diretamente com os líderes tradicionais** de modo a garantir que os esforços para eliminar as práticas prejudiciais continuam de uma forma sustentável. A este respeito, pode ser útil trabalhar com líderes tradicionais que sejam conhecidos ou que já tenham trabalhado com o governo.

- Para enfrentar o desafio de resistência que pode advir das tradições e das práticas religiosas ao trabalhar para eliminar as práticas prejudiciais, é fundamental **dialogar continuamente** com líderes tradicionais/religiosos, bem como com as autoridades para garantir o domínio contínuo dos esforços, nomeadamente a alteração das normas sociais, assim como a responsabilização para eliminar as práticas prejudiciais.
- É fundamental empregar um **método multifacetado para abordar as práticas prejudiciais**. Isto inclui a compreensão da importância cultural por detrás das práticas e encontrar **alternativas saudáveis, seguras e equitativas para continuar a respeitar as tradições culturais**, bem como reconhecendo incentivos económicos por detrás das práticas e fornecendo opções para promover a **independência económica e suportar meios de subsistência alternativos**.

*"A COORDENAÇÃO ENTRE A POLÍCIA, OS LÍDERES TRADICIONAIS E A GESTÃO DAS ESCOLAS AJUDOU A LIBERTAR MAIS DE 1200 RAPARIGAS DE CASAMENTOS INFANTIS. A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA AJUDOU A ACELERAR A DETENÇÃO E A ACUSAÇÃO DOS AUTORES DE PROFANAÇÃO E DE VIOLÊNCIA SEXUAL."*

**Julio Mwenyemkulu**  
Iniciativa "Spotlight" do Maláui





## PRÁTICAS PROMISSORAS

A Iniciativa "Spotlight" na Libéria envolve-se em práticas promissoras para apoiar uma abordagem abrangente e a vários níveis para eliminar as práticas prejudiciais através de consultas à comunidade, emancipação económica, acompanhamento e alteração de políticas:

- O envolvimento do Conselho Tradicional Nacional de Chefes e Anciãos, do Ministério de Género, das Crianças e da Proteção Social, do Ministério dos Assuntos Internos, do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil sobre a MGF e dos líderes tradicionais da comunidade, revelou **que os líderes tradicionais reconhecem a MGF não só como uma prática cultural, mas também como uma atividade geradora de rendimentos** para os médicos que fazem a MGF. Como tal, intervenções económicas chave, tais como **agricultura inteligente em termos climáticos e desenvolvimento empresarial** (incluindo as associações a nível da aldeia e de empréstimos) e as **competências de literacia** para proporcionar fontes de rendimento alternativas para os médicos que fazem MGF de modo a que eles desmistifiquem a prática da MGF. **300 médicos que praticam MGF têm beneficiado como resultado destes esforços** e estão agora a **promover a mudança contra a prática da MGF nas suas comunidades**. Estão a ser desenvolvidos ritos de passagem alternativos para iniciar as raparigas na emancipação feminina em alternativa à MGF juntamente com as partes interessadas.
- A respeito do significado cultural das Sociedades Sande, a Iniciativa apoiou o desenvolvimento de centros vocacionais e de património. Estes centros polivalentes assumirão práticas culturais positivas e competências para suportar a sustentabilidade cultural sem a MGF. A Iniciativa também forneceu **motociclos para os líderes tradicionais monitorizarem as intervenções de MGF**, garantindo o encerramento das "escolas de mato". Isto foi especialmente importante durante a pandemia de COVID-19 e para alcançar as comunidades mais remotas.
- Foi realizado um inventário das "escolas de mato" existentes e dos médicos de MGF, e foi desenvolvida uma base de dados, que documenta cerca de **1000 "escolas de mato"**. Isto informou sobre o apoio económico alternativo aos médicos tradicionais de MGF, alcance comunitário e acompanhamento pelos líderes tradicionais para garantir o seu encerramento e apoiar a implementação de ritos de passagem alternativos.
- Através da **defesa contínua a vários níveis**, a Política dos Sete Condados foi desenvolvida e assinada pelos Chefes Tradicionais nos 11 condados que praticam a MGF na Libéria. No entanto, ainda é um desafio ter adesão autêntica e os casos de MGF ainda não são reportados oficialmente porque não existe legislação. A Política dos Sete Condados apelou a **um ano de suspensão da MGF** e foi adotado um projeto de lei sobre a MGF de modo a apoiar os esforços para terminar com as práticas prejudiciais.
- Através dos esforços da Iniciativa, observou-se que há mais vontade de ouvir e de apoiar os esforços para acabar com as práticas prejudiciais. Já não é um "problema silencioso", a MGF é agora falada abertamente. Para o efeito, **muitos líderes tradicionais tornaram-se agentes da mudança e estão a apoiar a defesa contínua**.

A Iniciativa "Spotlight" no Maláui está a envolver-se numa prática promissora através das **sessões semanais de aconselhamento e das redes protetoras sobre a violência sexual e de género, a SDRS, as práticas prejudiciais, as perspetivas sobre a igualdade de género e as competências para a vida em espaços seguros** a nível da comunidade, focando-se em raparigas adolescentes e jovens mulheres que deixaram a escola. O objetivo é criar um **grupo de raparigas adolescentes e jovens mulheres** com o conhecimento e as competências assertivas para negociar habilmente e desafiar as práticas prejudiciais que incentivam a violência de género nas comunidades, e oferecer também um sistema de suporte dentro das comunidades para desafiar, reportar e ajudar a procurar serviços. O programa formou mentores que atingiram **mais de 11.440 pupilos**. A colaboração entre os pupilos, os mentores e os líderes tradicionais levou estes espaços seguros a tornarem-se fundamentais para acabar com os casamentos infantis, outras práticas prejudiciais, para a prevenção e para o aumento da aceitação dos serviços de SDRS entre raparigas adolescentes e jovens mulheres. Como parte do programa Escolas Seguras, foram formadas **15.000 raparigas** para participarem ativamente na sua própria proteção e para defenderem outras através da denúncia, o que suporta esforços de sustentabilidade. **Foram igualmente formados 13.000 rapazes sobre o casamento infantil e a necessidade de denunciarem casos de violência contra raparigas adolescentes**. Isto levou à **identificação de 1.893 casamentos infantis** que foram mais tarde dissolvidos pelos chefes em colaboração com a polícia, grupos de mães e trabalhadores para a proteção das crianças. Consequentemente, **foram levados a tribunal 112 casos e foram registadas 71 condenações**.

A Iniciativa "Spotlight" no Quirguistão integrou uma prática inovadora através do suporte à conceção e à disseminação de um jogo de telemóvel, "Spring in Bishkek". O jogo foi concebido para **habilitar os utilizadores** a aprenderem mais sobre a prática do casamento forçado/sequestro para casamento forçado (Ala Kachuu), como o evitar e como ajudar os outros que possam ser alvos, fornecendo serviços de referência reais. Desenvolvido por ativistas locais com contribuições de psicólogos e de advogados, este jogo usa estratégias de comunicação para desenvolvimento de modo a demonstrar modelos comportamentais alternativos para raparigas, rapazes e adultos.



Com mais de 117.000 transferências em toda a região, a Iniciativa no Quirguistão está em processo de avaliar como registrar significativamente as alterações às normas sociais.

#### A Iniciativa "Spotlight" no Uganda:

- Suportou o domínio do governo na abordagem às práticas prejudiciais através da atribuição de um orçamento nacional ao fim da MGF, uma boa prática. A parceria com o governo resultou no reforço dos sistemas, onde o domínio dos esforços para acabar com a violência contra as mulheres e as jovens está a ser encaminhado para as regiões nacionais e níveis inferiores de governo como parte da estratégia de sustentabilidade da Iniciativa.
- Também suportou de forma inovadora grupos de mulheres baseados na comunidade para se tornarem parte do sistema de vigilância de movimentos transfronteiras de raparigas para a MGF e o casamento infantil entre a fronteira do Uganda e do Quênia. Estes grupos de mulheres baseados na comunidade têm agora um papel fundamental no regresso destas raparigas a casa e na denúncia destes casos às autoridades.

A Iniciativa "Spotlight" em Moçambique está a seguir as boas práticas de se envolver de perto com os líderes tradicionais para acabar com as práticas prejudiciais e tem investido significativamente no desenvolvimento das competências dos líderes tradicionais e da comunidade. Através do fornecimento das ferramentas necessárias para apoiar na identificação dos casos de violência contra as mulheres e as raparigas, os líderes tradicionais estão agora equipados para denunciar estes casos às autoridades locais. Este compromisso levou a um fórum nacional no qual os líderes tradicionais chegaram a acordo sobre um plano nacional para abordar, nomeadamente, o casamento infantil e a violência de género em geral nas suas comunidades. Este nível de desenvolvimento de competências foi incrivelmente bem sucedido – enquanto os líderes tradicionais costumavam celebrar e eram testemunhas do casamento infantil, muitos são agora os primeiros a denunciá-lo ao destacar que é ilegal em Moçambique e tornaram-se verdadeiros agentes da mudança nas suas comunidades. Com mais investimento, há mais potencial para aumentar o compromisso e o impacto.

A Iniciativa "Spotlight" no Níger está a abordar a lacuna geracional que está habitualmente presente quando se trabalha com as partes interessadas ao elevar a voz e a ação dos grupos jovens. A Iniciativa está a aconselhar jovens raparigas em várias comunidades a falarem abertamente sobre problemas relacionados com a violência contra as mulheres e as jovens. A Iniciativa está a envolver-se no aconselhamento ao criar um círculo de mulheres e de raparigas onde elas se sintam confortáveis para partilharem esses problemas. Depois, coletivamente, os casos podem ser denunciados aos trabalhadores sociais ou às ONG. Este estilo de aconselhamento e de denúncia posterior tornou-se numa prática promissora que fez com que as mulheres sintam que são ouvidas e entendidas, promovendo um maior sentido de ação nas suas comunidades. A Iniciativa também apoiou o diálogo entre os jovens e os líderes tradicionais para criar um consenso sobre a abordagem das práticas prejudiciais e garantir que este trabalho é transportado de forma sustentável para além da Iniciativa.

A Iniciativa "Spotlight" no Tajiquistão está a aproveitar de forma inovadora a influência e a alcançar as redes sociais e as comunidades online de modo a aumentar o entendimento do público acerca da violência contra as mulheres e as raparigas. Isto baseia-se na prática anterior na qual as organizações da sociedade civil usaram o Facebook para denunciarem proativamente e seguirem casos de violência de género. Paralelamente, a Iniciativa está a mobilizar celebridades do sexo masculino para se tornarem os defensores de género e para conseguirem que os homens e os rapazes adiram significativamente aos esforços para acabar com a violência contra as mulheres e as raparigas.

A Iniciativa "Spotlight" no Zimbabué apoiou uma transformação inovadora de como o valor do gado está a ser usado. Enquanto o gado era anteriormente dado como parte do preço da noiva nos casamentos infantis, o pedido de gado é agora usado para impor uma punição por terem infringido a lei quando ocorre um casamento infantil. Isto demonstra uma compreensão pelas tradições culturais enquanto envolve a comunidade num passo prático para erradicar a violência contra as mulheres e as raparigas.

**"As normas sociais à volta do casamento colocam muita pressão nos oficiais de acusação para que estes usem a menor punição possível, ao negociar. Os oficiais estão a denunciar alta pressão por parte das famílias, no entanto, a estratégia para evitar casamentos infantis e a gravidez na adolescência é a educação sexual abrangente."**

Jipara Turmamatova, Iniciativa "Spotlight" do Quirguistão

Aceda à apresentação, gravações e recursos sobre Abordar práticas prejudiciais e Promover a saúde sexual e reprodutiva, e os Direitos através do envolvimento das partes interessadas [aqui](#).

## SESSÃO TRÊS - PACÍFICO

### Adaptações inovadoras: A programação da Iniciativa "Spotlight" durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência

#### Lições fundamentais aprendidas e práticas promissoras

A sessão de aprendizagem regional do Pacífico da Iniciativa "Spotlight" sobre **Adaptações inovadoras da programação da Iniciativa "Spotlight" durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência** centrou-se na forma como os programas da Iniciativa "Spotlight" articularam a programação para responder ao pico de violência contra as mulheres e as jovens durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência. Nomeadamente, foram cruciais o envolvimento eficaz e a liderança da sociedade civil, dos governos e de outras partes interessadas. Este produto de conhecimento destaca as lições fundamentais e as práticas promissoras dos programas e dos parceiros da Iniciativa "Spotlight" no Pacífico e noutros contextos que surgiram durante a sessão, e que podem ser usadas para suportar a forma como a programação sobre violência contra as mulheres e as jovens pode ser adaptada em contextos de emergência na Iniciativa "Spotlight" e não só.

#### LIÇÕES FUNDAMENTAIS APRENDIDAS

- A flexibilidade da Iniciativa "Spotlight" para **fundos de reprogramação** durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência tem sido **fundamental para atender às necessidades imediatas** dos governos e locais, e às necessidades básicas das organizações de mulheres nas linhas da frente na resposta à violência contra as mulheres e as jovens. Isto permitiu aos parceiros **aumentar os esforços de prevenção e de resposta** para garantir que os serviços essenciais permanecem abertos, foram prestados serviços essenciais remotos e adaptados, e foram disponibilizados à maioria das mulheres e das jovens marginalizadas.
- **As parcerias com várias partes interessadas são fundamentais** para o envolvimento rápido na prevenção e na resposta dos esforços em diversos setores a vários níveis. Isto permite que as atividades em curso sejam **rapidamente reprogramadas** de modo a apoiar as mulheres e as jovens que correm maior risco. **Estabelecer as bases** previamente às emergências repentinas (sempre que necessário) para **criar e fortalecer parcerias com instituições, organizações e outros intervenientes relevantes e fundamentais** suporta a colaboração e a coordenação eficazes em contextos instáveis. Além disso, **a criação e a preservação de relações** é importante para a adaptação ao desencadeamento de desastres e outras emergências repentinas.
- A promoção **da propriedade nacional** das intervenções conduzidas e contextualizadas a nível local reforça o envolvimento significativo e sustentável com as partes interessadas a vários níveis. Isto inclui **garantir a acessibilidade** das iniciativas e dos materiais relevantes em sintonia com o princípio de não deixar ninguém para trás, tal como traduzir os materiais para os idiomas locais e fornecendo orientações em diversos contextos.
- **Acelerar a implementação** é um desafio, especialmente em contextos de emergência. Quando a pandemia se manifestou, foi difícil continuar a programação porque a maioria dos parceiros se centrou na resposta à COVID-19. Vários programas **usaram isto como uma oportunidade para canalizar fundos para parceiros da sociedade civil** de modo a responder rapidamente ao pico da violência contra as mulheres e as jovens, bem como apoiar os esforços de prevenção durante esta época crítica.
- **Os organismos regionais** podem desempenhar um papel fundamental na **coordenação da resposta de emergência pelas instituições e pelos intervenientes nacionais** para mitigar o risco da violência e apoiar a segurança das mulheres e das jovens em toda a região.
- Em **contextos multi-ilha**, tem sido difícil viabilizar a programação sem viajar. **As plataformas remotas têm sido um recurso fundamental**, tais como através da utilização da tecnologia móvel como o WhatsApp de modo a fortalecer as comunicações e a empregar o apoio necessário. No entanto, a conectividade por Internet continua a ser um desafio – a disponibilização de pens de dados é uma solução.

- No Pacífico, há **desafios relativos à recolha de dados e à produção de estatísticas durante as emergências**. A realização de avaliações de necessidades é fundamental para abordar continuamente as necessidades e as prioridades variáveis, e a longo prazo, foi definido como necessário um foco no **reforço da qualidade e dos dados desagregados** de modo a **preparar-se para futuros contextos de emergência**.
- Ao adaptar a programação, houve desafios ao navegar pelos **procedimentos e mecanismos de financiamento da agência da ONU**. As lições aprendidas nos programas incluem **estabelecer os procedimentos específicos da agência da ONU** que fazem mais sentido para o contexto, participando em **troca de conhecimentos entre países e entre agências da ONU** para aprender como é que os outros ultrapassaram obstáculos específicos, bem como a **trabalhar proativamente com o Secretariado da Iniciativa "Spotlight"** para suporte.
- No geral, os programas destacaram a importância de ter **programas EVAWG a longo prazo** visto que demora mais de dois anos a alcançar o verdadeiro impacto e requer **programação contínua e abrangente**. Isto é especialmente necessário para o envolvimento no trabalho de prevenção, tal como a alteração das normas sociais e para **ver os resultados da transformação sistémica que podem ajudar a mitigar o risco da violência contra as mulheres e as jovens em contextos de emergência**.



**"QUALQUER INTERVENÇÃO REALIZADA TEM DE SER CONDUZIDA, CONTEXTUALIZADA E DETIDA NACIONALMENTE PORQUE SE ALGO SE AFASTAR DA IDENTIDADE E DO ORGULHO CULTURAIS DAS COMUNIDADES, SERÁ MUITO DIFÍCIL O ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS."**

Elisapeta Kerslake  
Iniciativa "Spotlight" do Maláui

## PRÁTICAS PROMISSORAS

### A Iniciativa "Spotlight" em Samoa:

- **Os fundos reprogramados de forma inovadora** em todas as agências da ONU para abordar as necessidades imediatas dos prestadores de serviços da linha da frente, tais como organizações da sociedade civil locais e de base para se envolverem rapidamente na prevenção e na resposta da violência contra as mulheres e as jovens no contexto da COVID-19. Isto permitiu à Iniciativa **cumprir as necessidades mais urgentes das mulheres e das jovens** a experienciar ou em risco de sofrerem de violência. Por exemplo, a Iniciativa trabalhou em parceria com o governo para

distribuir **400 pacotes relativos à COVID-19 com informações e materiais sobre o EVAWG para as mulheres e as jovens em áreas de difícil acesso**, muitas das quais não têm acesso à rádio ou à televisão. Os pacotes incluíam informações sobre os riscos elevados de violência contra mulheres e jovens durante a COVID-19, onde e como aceder aos serviços de crise, bem como aos produtos da saúde sexual e reprodutiva (SDSR).

- Garantiram que o princípio de não deixar ninguém para trás foi cumprido durante a emergência, quando as mulheres e as jovens são muitas vezes deixadas de lado. Inovadora neste contexto, a Iniciativa alcançou **mulheres e crianças marginalizadas em ilhas periféricas** para distribuir folhas informativas sobre violência de género e relacionadas com a COVID-19 que foram **traduzidas para os seus idiomas locais**. Isto assegurou que elas tinham produtos de SDRS e informações sobre onde obter ajuda e apoio.
- Qualquer intervenção implementada deve ser **conduzida, contextualizada e detida nacionalmente** de modo a garantir que as culturas samoanas são respeitadas, o que sustenta o envolvimento eficaz das partes interessadas. Por conseguinte, em boas práticas, a Iniciativa envolveu de perto os que estão nos **níveis mais elevados – considerados os níveis da comunidade** – nomeadamente chefes, comités de mulheres e representantes dos jovens, bem como o Grupo de Referência Nacional da Sociedade Civil que realizou uma campanha de recuperação de 16 dias. A Iniciativa também envolveu os níveis mais altos do governo, tal como através do apoio ao primeiro ministro do país no lançamento das orientações programáticas e técnicas internacionais sobre a educação sexual abrangente fora das escolas. **O Coordenador Residente também tem sido um defensor ativo** para a ONU e os seus parceiros, defendendo aos mais altos níveis com o secretário-geral adjunto e o governo.

#### A Iniciativa "Spotlight" em Timor-Leste:

- Reforçou o seu envolvimento com os parceiros da sociedade civil e com o **Grupo de Referência Nacional da Sociedade Civil** como uma boa prática para respostas de emergência críticas. A Iniciativa suportou reuniões acessíveis em idiomas locais, garantindo o seu compromisso durante as crises visto que o Grupo de Referência serve como uma **ligação importante para aceder a informações sobre como é que os serviços essenciais funcionam durante as crises**.
- Suportou a **documentação e a disseminação em tempo real** como outra boa prática. Ao princípio, isto foi um desafio, apesar de ter sido implementado para **promover a confiança entre os parceiros e, assim, apoiar as respostas mais rápidas às emergências**.
- Outro desafio encontrado durante a COVID-19 foi a impossibilidade de as pessoas viajarem da capital para outros municípios de modo a avançar com a programação. Ao criar boas práticas em contextos de emergências, a Iniciativa desenvolveu um plano para envolver **pessoal que podia ser estabelecido em cada município** como uma prática promissora que pode **permitir ligações locais durante o contexto da COVID-19 quando as viagens podem estar restritas**.

#### O programa regional do Pacífico da Iniciativa "Spotlight":

- Está inovadoramente a **adaptar a recolha de dados administrativos** para obter um melhor entendimento da situação de violência contra mulheres e jovens durante o confinamento, incluindo os **gatilhos socioeconómicos que podem instigar ou exacerbar a violência**. Isto proporciona um entendimento mais profundo da comunidade e dos fatores familiares que podem contribuir para a violência, informações que podem, por fim, **apoiar intervenientes relevantes para mitigar os riscos de violência**. **As parcerias multissetoriais são cruciais** para a recolha de dados segura e ética, bem como para responder de forma adequada. Estes dados são obtidos em parte através de serviços existentes, e o sistema de dados administrativo está vinculado aos protocolos de entrega do serviço nacional, nomeadamente prestadores de serviços da linha da frente, a polícia e o sistema judicial que se juntaram ao abrigo de um protocolo para chegarem a acordo sobre as orientações para as referências.
- Está a envolver **organismos regionais** para apoiar a adaptação à COVID-19 e a outras emergências, visto que podem desempenhar um papel fundamental na **coordenação às respostas de emergência em toda a região**. Por exemplo, abaixo da Comunidade do Pacífico (SCP) há um grupo de trabalho relativo à violência doméstica composto por equipamentos de mulheres e ministérios da justiça que **contribuíram para a execução da Lei de Proteção à Família na maior parte das regiões**. As suas três prioridades incluem protocolos de entrega dos serviços multissetoriais, recolha de dados gerais e administrativos, bem como estruturas de coordenação que juntam o governo com outros intervenientes fundamentais.

Embora muito do trabalho seja implementado a nível nacional, estas são consideradas **prioridades regionais** de forma a que estes organismos apoiem e capacitem intervenientes a nível nacional de forma a dar a resposta mais adequada.

- Concede **pequenas subvenções** às organizações de direitos das mulheres locais e de base para fortalecer os esforços da resposta à COVID-19 para a eliminação da violência contra as mulheres e as jovens. As pequenas subvenções da Iniciativa apoiaram o Conselho de Mulheres Kolomotu'a em Tonga, que formou mulheres sobre como se envolverem em atividades que geram rendimentos, tais como costurar máscaras, para **promover a independência financeira das sobreviventes** durante o confinamento. Nas Ilhas Cook, a Sociedade Te Ipukarea que recebeu apoios provenientes das pequenas subvenções está a quebrar os preconceitos em torno da saúde das mulheres ao **fazer com que os rapazes compreendam a saúde menstrual** e ao oferecer às mulheres e às jovens acesso aos produtos de SDRS, que são essenciais para aumentar a assiduidade das raparigas na escola.

#### A Iniciativa "Spotlight" na Papua-Nova Guiné:

- Os desafios significativos durante a COVID-19, nomeadamente as restrições de movimentos, dificultaram o acesso das mulheres aos abrigos e a outros serviços essenciais. Seguindo boas práticas em contextos de emergência, a **Iniciativa apoiou organizações que prestam serviços de emergência médica** (Ambulância de St. John) de modo a ter mais unidades de transporte para mover as **sobreviventes de casas seguras** para o posto da polícia ou clínicas, e aumentou o pessoal dos serviços de aconselhamento das linhas telefónicas de modo a ajudar com o número elevado de chamadas. Foram desenvolvidos procedimentos e orientações de funcionamento padrão para os abrigos e as casas seguras sobre **como operar com segurança e trazer sobreviventes no contexto da COVID-19**.

Consulte as adaptações inovadoras para a COVID-19 de outros programas da Iniciativa "Spotlight" [aqui](#).

**"PARA SE ADAPTAR COM SUCESSO A CRISES DIFERENTES, É MUITO IMPORTANTE CONTRUIR RELAÇÕES. ISTO INCLUI PARCEIROS GOVERNAMENTAIS E DE DESENVOLVIMENTO."**

Alexandre Tilman  
Iniciativa "Spotlight" de Timor-Leste



Aceda às adaptações inovadoras: Apresentação, gravação e recursos sobre a programação da Iniciativa "Spotlight" durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência [aqui](#).

## SESSÃO QUATRO – GLOBAL

### Promover o envolvimento da sociedade civil através do acompanhamento e da avaliação conjunta

#### Lições fundamentais aprendidas e práticas promissoras

A sessão de aprendizagem da Iniciativa Global "Spotlight" – **Promover o envolvimento da sociedade civil através da monitorização e da avaliação participativas** – uniu as equipas da Iniciativa "Spotlight" e os parceiros da sociedade civil para construir um entendimento comum do Acompanhamento e da Avaliação Conjunta (AAC). Os participantes adquiriram uma visão mais ampla de como uma abordagem de acompanhamento e avaliação conjunta destaca melhor os fatores estruturais subjacentes que perpetuam a discriminação, o preconceito e a desigualdade e, como tal, contribui para uma programação melhorada de modo a terminar com a violência contra as mulheres e as jovens. A sessão promoveu igualmente debates sobre os desafios para implementar significativamente o AAC e sobre as formas de integrar mais o AAC nos programas da Iniciativa "Spotlight". Além disso, a sessão procurou analisar, refinar/rever ainda mais e validar a [nota de orientação do AAC](#) enquanto identifica e partilha mecanismos concretos e formas de avançar com a integração do AAC na programação da Iniciativa "Spotlight". Para apoiar a implementação (prática e significativa) do AAC, este produto destaca as principais lições aprendidas e as práticas promissoras que se destacaram durante a sessão dos programas da Iniciativa "Spotlight" no Belize, no Maláui e no Níger, bem como noutros contextos.

### LIÇÕES FUNDAMENTAIS APRENDIDAS

Para implementar eficazmente abordagens de acompanhamento e avaliação conjuntas, todas as partes interessadas envolvidas têm a oportunidade de **"repensar" criteriosamente a função de Acompanhamento e Avaliação (AA)**. Isto implica mudar de uma mentalidade de "policiamento" para uma **mentalidade conjunta**. Conforme demonstrado nas descobertas piloto a nível nacional, **o AAC é um exercício inovador e coletivo** que contribui para:

- Empoderar os titulares de direitos e construir colaboração de confiança e mútua
- Adaptar as estratégias do programa às realidades locais
- Promover a colaboração e as parcerias entre as comunidades locais e outros programas
- Garantir que o princípio de não deixar ninguém para trás é aperfeiçoado ao longo do ciclo do programa.

Para alcançar estes resultados, **podemos gerar uma mudança substancial nas mentalidades e nas perceções em torno do AAC.**


- Para promover as abordagens conjuntas, é importante envolver os **titulares de direitos e as comunidades locais durante o ciclo do programa – desde a conceção à implementação do acompanhamento e da avaliação**. Isto contribuirá para melhorar a **copropriedade e a colaboração**, garantindo que os objetivos do programa e os objetivos em geral estão alinhados com as necessidades (variadas) manifestadas pelos que beneficiam das intervenções do programa.
- No AAC, **o processo é tão importante como o resultado**. Por outras palavras, transformar os métodos tradicionais do AAC e a recolha de dados ao centrar os titulares de direitos, sobreviventes, membros da comunidade e as procuras de deslocações (entre outros, nomeadamente aqueles destinados a beneficiar das intervenções "Spotlight") – é, por si só, um resultado transformador: desafia a conceção descendente de acompanhamento e promove a criação de confiança e de relações mais equitativas.
- Conforme demonstraram os pilotos a nível nacional, o AAC pode **contribuir para resultados múltiplos e de intersecção** que garantirão que as estratégias e intervenções do programa **responderão adequadamente às prioridades locais e às necessidades das mulheres e das jovens:**

1/ Envolver parceiros da sociedade civil, titulares de direitos e principais partes interessadas (tais como autoridades locais) nos processos de acompanhamento e de avaliação garante que as suas opiniões e lições aprendidas sejam capturadas de forma atempada, contribuindo para a tomada de decisões da Iniciativa.

2/ Os métodos conjuntos permitem recomendações fundamentais para destacar dos titulares de direitos. Isto permite que os titulares de direitos **definem ativamente as estratégias do programa, facilitem ações (corretivas), se necessário, para que a programação seja mais eficaz ou avance mais esforços para o fim à violência contra as mulheres e as jovens).**

3/ As abordagens conjuntas são cruciais para promover o envolvimento e **empoderar as comunidades locais ao amplificar as suas vozes e visões.**

- Os métodos conjuntos de AA requerem **agilidade e flexibilidade. É fundamental repensar na distribuição mais tradicional dos papéis no âmbito da programação.** Os programas da Iniciativa "Spotlight" devem assegurar que o poder é partilhado com os membros da comunidade, os titulares de direitos e os afetados pela programação. É essencial que o AAC seja eficaz e verdadeiramente respeitado, e que promova as visões dos membros da comunidade local, bem como as mulheres e as jovens destinadas a serem apoiadas pela programação "Spotlight".
- As abordagens conjuntas exigem tempo e recursos, sendo, muitas vezes, necessária a reimaginação ou a realocação dos orçamentos (e, por vezes, um aumento dos orçamentos). Frequentemente, o processo de mudança não é linear, com aprendizagem completamente iterativa – visto que o AAC destaca os conhecimentos principais. **Por conseguinte, a distribuição adequada do tempo e dos recursos é crucial para o sucesso do AAC.**




**"O AAC CONTRIBUI PARA A AGENDA TRANSFORMADORA DO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E AS JOVENS, BEM COMO DO DESENVOLVIMENTO DA DESCOLONIZAÇÃO."**

Lara Fergus  
Coordenadora GRG



## PRÁTICAS PROMISSORAS

- **A Iniciativa "Spotlight" no Maláui** envolveu-se numa prática inovadora ao **incluir as perspetivas e experiências das comunidades e dos titulares de direitos na conceção e implementação da Revisão Intercalar do programa**. Através do foco dos debates dos grupos, das principais entrevistas informativas e de um inquérito anónimo, este processo inclusivo teve dois principais objetivos: verificar se as mulheres e as jovens, e outras partes interessadas sentiram que o programa foi pertinente e sustentável, e avaliar o que funcionou e o que não funcionou (e porquê) para que a equipa "Spotlight" do Maláui consiga recalibrar a programação. Como resultado das opiniões e das visões dos titulares de direitos, a equipa nacional foi capaz de identificar entraves e de encontrar soluções de mitigação, moldando as intervenções que foram priorizadas na Fase II. Além disso, esta prática inovadora contribuirá para o aumento da qualidade e da sustentabilidade da programação da Iniciativa, bem como para a melhoria da propriedade e da participação.
- **A Iniciativa "Spotlight" no Belize** adotou uma prática promissora ao incluir uma abordagem colaborativa com os parceiros da sociedade civil durante o ciclo da programação, **nomeadamente nos processos de acompanhamento e de denúncia**. Através de diálogos baseados na comunidade com parceiros e beneficiários de implementação, consultas às partes interessadas e visitas programáticas, as vozes dos parceiros da sociedade civil estão significativamente refletidas na programação. Isto promoveu **a aprendizagem partilhada e melhorou a copropriedade do programa**. Além disso, para enraizar esta prática promissora na estratégia da Iniciativa, a equipa criou um quadro de AA que integra o AAC (garantindo que esta abordagem não é simplesmente adotada ad hoc, mas sim fundamentada institucionalmente, realizada sistematicamente e de forma sustentável ao longo do tempo).
- **O Grupo de Referência da Sociedade Civil (GRSC) no Níger** está completamente envolvido numa prática promissora ao experimentar a [Estratégia Global sobre o Acompanhamento e a Avaliação Conjunta](#). Através de uma abordagem conjunta e inclusiva, o GRSC realizou visitas de acompanhamento no terreno, tanto durante o processo de avaliação intercalar como o período de comunicação anual da "Spotlight". Esta abordagem teve por objetivo a recolha de dados e a captura de histórias impactantes sobre os resultados da Iniciativa a partir de perspetivas dos titulares de direitos e dos membros da comunidade (entender melhor o que é benéfico para as suas vidas). Isto promoveu o **envolvimento do GRSC nos processos de tomada de decisão e permitiu que as vozes da sociedade civil fossem aperfeiçoadas e amplificadas através das estruturas formais e informais**. No geral, o AAC no Níger resultou no empoderamento dos titulares de direitos e das comunidades locais, proporcionando-lhes uma oportunidade de serem ouvidos. O AAC permitiu igualmente que as equipas da Iniciativa "Spotlight" recebessem opiniões contínuas dos titulares de direitos sobre o impacto no terreno e a adaptação das intervenções do programa às necessidades locais atempadamente.
- **No Sudão, no âmbito do enquadramento do Programa Conjunto da FNUAP-UNICEF sobre a Eliminação da Mutilação Genital Feminina**, o AAC foi amplamente implementado para **avaliar a mudança ao longo do tempo nas normas sociais e de género**. Através de *A Técnica de Mudança Mais Significativa (MMS)*, a Iniciativa adotou a prática promissora de envolver os titulares de direitos para **identificar conjuntamente os impactos mais significativos da Iniciativa nas suas famílias e comunidades**. A Iniciativa identificou conjuntamente a mais valia das intervenções do programa **através do prisma dos seus agentes de mudança**. Através da técnica MMS, as histórias impactantes foram transformadas no tema da análise, da verificação, da documentação e do debate coletivos, **permitindo, por fim, a produção de recomendações baseadas nas prioridades locais, e adaptando as estratégias do programa em conformidade**.



**"O AAC CONTRIBUIU PARA PROMOVER A CONFIANÇA COM AS COMUNIDADES LOCAIS E OS TITULARES DE DIREITOS. COMO O GRUPO DE REFERÊNCIA DA SOCIEDADE CIVIL, CONTRIBUÍMOS PARA A AMPLIFICAÇÃO DA VOZ DOS TITULARES DE DIREITOS E A UTILIZAÇÃO DOS MESMO PARA PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÕES PERTINENTES."**

Soumaila Amadou Moumouni  
Membro do Grupo de Referência da Sociedade Civil do Níger

**"AS MULHERES E AS JOVENS NO MALÁUI SENTIRAM QUE O PROGRAMA FOI IMPORTANTE PARA AS SUAS NECESSIDADES E RECONHECEM A NECESSIDADE DE CONTINUAR A TRABALHAR RUMO AO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES QUE CONTINUA GENERALIZADA."**

**Teemar Kidane**  
Coordenadora da Iniciativa "Spotlight" do Maláui

**"NO BELIZE ESTAMOS A TRABALHAR EM CONJUNTO COM O NOSSO GRUPO DE REFERÊNCIA NACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL PARA ALCANÇAR EFICAZMENTE OS TITULARES DE DIREITOS NAS COMUNIDADES. ATRAVÉS DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS ABORDAMOS IGUALMENTE LIMITAÇÕES E GARANTIMOS FLEXIBILIDADE E ADAPTAÇÃO RÁPIDA AOS DESAFIOS EMERGENTES."**

**Pamela Bradley**  
Coordenadora da Iniciativa "Spotlight" no Belize



Aceda à apresentação, gravação e recursos sobre a sessão de aprendizagem global sobre o Acompanhamento e a Avaliação conjunta [aqui](#) e a informações adicionais sobre o AAC [aqui](#).